

# JESUS, TU ÉS SEMENTE

Texto sobre Mt 13, 1-13

Música: António Cartageno

Texto: Fernando Melro

## REFRÃO

S. Je - sus, Tu és se - men - te, Tu és Pão! És o Fi - lho de Deus, és

C. Je - sus, Tu és o Pão! És o Fi - lho de Deus, \_\_\_\_\_

T. Je - sus, Tu és o Pão! És o Fi - lho de Deus, és

B. Je - sus, Tu és o Pão! És o Fi - lho de Deus, és

nos - soir - mão! \_\_\_\_\_ Je - sus, Tu és se - men - te, Tu és Pão! \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ és nos - soir - mão! \_\_\_\_\_ Je - sus, Tu és o Pão!

8 nos - soir - mão! \_\_\_\_\_ Je - sus, Tu és, \_\_\_\_\_ Tu és o Pão!

nos - soir - mão! \_\_\_\_\_ Je - sus, Tu és o Pão!

## ESTROFES: 1 e 2

S. 1. \_\_\_ A Pa - la - vra de Deus, co - mo se - men - te, ao co - ra - ção dos  
2. Cai a se - men - te à bei - ra do ca - mi - nho, lo - go a co - mem as

C. 1. \_\_\_ A Pa - la - vra de Deus, co - mo se - men - te, ao co - ra - ção dos  
2. Cai a se - men - te à bei - ra do ca - mi - nho, lo - go a co - mem as

T. 1. ao co - ra - ção dos  
2. lo - go a co - mem as

T. 1. \_\_\_ A Pa - la - vra de Deus, co - mo se - men - te, ao co - ra - ção dos  
2. Cai a se - men - te à bei - ra do ca - mi - nho, lo - go a co - mem as

ho-mens é lan-ça-da: em uns dá mui-to, em ou-tros na-da!  
 a-ves, vão-se em-bo-ra! Vem o ma-li-gno, tu-do de-vo-ra!

ho-mens é lan-ça-da: Em uns dá mui-to, em ou-tros na-da!  
 a-ves, vão-se em-bo-ra! Vem o ma-li-gno, tu-do de-vo-ra!

ho-mens é lan-ça-da: em uns dá mui-to, em ou-tros na-da!  
 a-ves, vão-se em-bo-ra! Vem o ma-li-gno, tu-do de-vo-ra!

ho-mens é lan-ça-da: em uns dá mui-to, em ou-tros na-da!  
 a-ves, vão-se em-bo-ra! Vem o ma-li-gno, tu-do de-vo-ra!

## ESTROFES: 3 e 4

S. 3. A Pa-la-vra de Deus, ca-iu fe-cun-da, tom-ban-do en-fim em  
 4. Cai a se-men-te no mei-o dos es-pi-nhos, de quem a-pe-nas

C. 3. A Pa-la-vra de Deus, ca-iu fe-cun-da, tom-ban-do en-fim em  
 4. Cai a se-men-te no mei-o dos es-pi-nhos, de quem a-pe-nas

T. 3. tom-ban-do en-fim em  
 4. de quem a-pe-nas

B. 3. A Pa-la-vra de Deus, ca-iu fe-cun-da, tom-ban-do en-fim em  
 4. Cai a se-men-te no mei-o dos es-pi-nhos, de quem a-pe-nas

em pe-dre-go-so chão: Mas é bem se-co tal co-ra-ção!  
 vi-ve co-bi-çan-do! Mor-rea se-men-te fru-tos não dan-do!

em pe-dre-go-so chão: Mas é bem se-co tal co-ra-ção!  
 vi-ve co-bi-çan-do! Mor-rea se-men-te fru-tos não dan-do!

em pe-dre-go-so chão: Mas é bem se-co tal co-ra-ção!  
 vi-ve co-bi-çan-do! Mor-rea se-men-te fru-tos não dan-do!

em pe-dre-go-so chão: Mas é bem se-co tal co-ra-ção!  
 vi-ve co-bi-çan-do! Mor-rea se-men-te fru-tos não dan-do!

5. Semeia Deus o seu divino Pão,  
 Cai a semente em coração liberto:  
 Nascem searas  
 Neste deserto!